

Àqueles que gostam de literatura.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Regina Przycybien, pela ajuda prestada, pelas inúmeras leituras, pelo olhar crítico e por me mostrar o que não pude perceber sozinha.

À Profa. Dra. Mail Azevedo pela ajuda inicial no momento da escolha do tema definitivo da dissertação.

Ao Ivan Sousa Rocha, pela enorme paciência e carinho demonstrados nos momentos mais difíceis.

À minha mãe Leda, minha irmã Judith, minha sobrinha Giovana e meus avós maternos, pela compreensão, principalmente durante a fase de redação da dissertação.

Às amigas da *Words* Centro Cívico, que acompanharam de perto todo o processo, desde a seleção para o Mestrado até escrita das últimas versões da dissertação, e de quem sempre recebi apoio e incentivo.

Às amigas Denise Hibarino, Cristiane Smith, Rosângela Nascimento, Janice Thiel, Fernanda Chichorro e Adriane Piovezan, pelo companheirismo durante o percurso.

Aos amigos João Paulo e Rachel, sempre presentes, apesar das constantes respostas negativas a seus convites para ir ao cinema.

Aos professores dos programas de Graduação e Pós-Graduação em Letras da UFPR, a quem credito minha formação acadêmica e entusiasmo pela literatura.

Ao Odair Rodrigues pela constante disposição em ajudar e sanar dúvidas.

Aos novos amigos da UTP, professores e alunos, pela gentil acolhida na instituição.

Levantou as mãos e me atalhou, suplicante:
Ouça, o que é mais importante para você, ser
considerada mais bonita ou mais inteligente?
Respondi, sem pestanejar: Mais inteligente!
Então ele riu o riso mais comprido daquela
tarde, ah! Como eu era bobinha! Livresca e
bobinha. A beleza é tão importante, menina.
Sei o que estou dizendo, eu que sou um
canhão!

Lygia Fagundes Telles lembrando uma
conversa com Mário de Andrade

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| RESUMO | v |
| ABSTRACT | vi |
| 1 INTRODUÇÃO | 1 |
| 2 A CRÍTICA LITERÁRIA FEMINISTA: ALGUNS RECORTES TEÓRICOS | 9 |
| 2.1 TEXTOS CLÁSSICOS | 9 |
| 2.2 MARY WOLLSTONECRAFT E O SUJEITO ILUMINISTA | 9 |
| 2.1.2 VIRGINIA WOOLF E A ESCRITA ANDRÓGINA..... | 14 |
| 2.1.3 GILBERT E GUBAR E A ANGÚSTIA DA INFLUÊNCIA..... | 21 |
| 2.1.4 ELAINE SHOWALTER E A CULTURA FEMININA | 27 |
| 2.1.5 SIMONE DE BEAUVOIR E OS MITOS DE CRIAÇÃO DA MULHER | 32 |
| 2.2 A TEORIA FEMINISTA PÓS DÉCADA DE 80 | 37 |
| 3 A LITERATURA BRASILEIRA DE AUTORIA FEMININA: LYGIA FAGUNDES TELLES | 44 |
| 3.1 A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO BRASIL | 44 |
| 3.2 LYGIA FAGUNDES TELLES E <i>ANTES DO BAILE VERDE</i> | 53 |
| 4 A DESMISTIFICAÇÃO DA MÃE E A MÍSTICA DO JARDIM SELVAGEM | 63 |
| 5 MARIA CAMILA, HELGA E A MULHER DO MOÇO DO SAXOFONE | 94 |
| 6 CONCLUSÃO | 135 |
| 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 144 |

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar as personagens femininas em cinco contos de Lygia Fagundes Telles, pertencentes à coletânea *Antes do baile verde*, de 1970. Analisando os contos pela perspectiva de gênero, o estudo vai, em primeiro lugar, apresentar e discutir as reflexões sobre a mulher escritas por Mary Wollstonecraft, Virginia Woolf, Sandra Gilbert e Susan Gubar, Elaine Showalter e, por fim, Simone de Beauvoir para, em seguida, discutir as transformações teóricas ocorridas na crítica feminista a partir da década de 80. Em seguida, o texto volta-se para a literatura de autoria feminina no Brasil, dando especial atenção à ficção de Lygia Fagundes Telles e o contexto histórico no qual sua obra se insere.

A partir da análise das personagens femininas nos contos “O menino”, “O jardim selvagem”, “Um chá bem forte e três xícaras”, “Helga” e “O moço do saxofone”, os dois últimos capítulos vão estudar a forma como tais mulheres se relacionam com o meio onde estão inseridas, assim como se dão suas relações com seus contrapontos masculinos. Retratando um momento de mudanças na sociedade brasileira, os contos tratam de temas como a maternidade, o casamento, o corpo, o envelhecimento e a sexualidade feminina, narrados a partir de pontos de vista tanto femininos como masculinos.

Palavras-chave: Lygia Fagundes Telles – crítica literária feminista – literatura brasileira – representação feminina.

ABSTRACT

The aim of this work is to study the women characters in five short-stories written by Lygia Fagundes Telles, included in the volume *Antes do baile verde*, dated from 1970. Analyzing the stories from the perspective of gender, the study will, firstly, present and discuss the works of Mary Wollstonecraft, Virginia Woolf, Sandra Gilbert and Susan Gubar, Elaine Showalter and Simone de Beauvoir to, secondly, discuss the theoretical transformations in feminist criticism that took place from the 1980's on. After this, the text turns to the Brazilian literature written by women, giving special emphasis to Lygia Fagundes Telles' fiction and to the historical context in which her works are inserted.

From the analysis of the female characters in the short-stories "O menino", "O jardim selvagem", "Um chá bem forte e três xícaras", "Helga" e "O moço do saxofone", the last two chapters will study how such women relate with the environment in which they are inserted, as well as with their male counterparts. Picturing a moment of change in the Brazilian society, the stories explore themes such as maternity, marriage, the body, the aging process and women sexuality, narrated from either a man's or a woman's point of view.

Key words: Lygia Fagundes Telles – literary feminist critic – Brazilian literature – feminine representation